



JORNAL DA

# UNEI

UNIÃO NACIONAL DOS ECONOMIÁRIOS



Impresso Especial  
9912173756/2007-DR/RJ  
UNEI  
CORREIOS

Ano LIV  
SET/OUT/NOV/DEZ de 2007  
Nº 238



## Silêncio das autoridades rouba as esperanças de aposentadoria digna

(Editorial – Página 3)

### A UNEI cobrou a restauração dos direitos

UNEI cobra do Ministro da Previdência, Luiz Marinho, a RESTAURAÇÃO DOS DIREITOS

Presidente da Caixa e o Presidente da Funcef foram oficializados

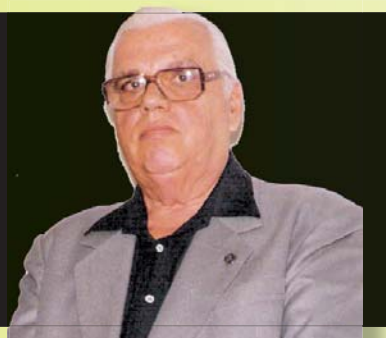


Confira as respostas do Ministro da Previdência, da Presidenta da Caixa e do Presidente da Funcef (Página 6)

Publicado na edição 237 do jornal da UNEI

Homenagem a Alvaro Robin Romano, personagem inesquecível da Caixa e da UNEI

(Página 5)



### Mensagem de Natal

*Jamais poderíamos deixar de felicitar a quem nos foi tão importante durante todo esse ano de 2007: você, ASSOCIADO, que faz parte de nossa família e a quem temos tanto apreço. Registramos também as nossas felicitações a todos os funcionários da UNEI e de nossas empresas coligadas, cuja não existência seria impossível nosso trabalho, crescimento e solidificação.*

*Que este Natal seja o início de novos tempos onde se cultive cada vez mais os bons sentimentos e se tenha uma colheita farta de amor, fraternidade, união e muita paz.*

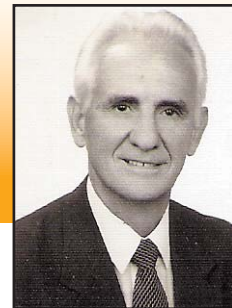
*Que em 2008 continuemos todos juntos, como uma família, colhendo os frutos de um ano vindouro cheio de realizações, conquistas e muito sucesso.*

*Tenham todos um Feliz Natal e um excelente 2008!*



A DIRETORIA DA UNEI





José Gabrielense  
Gomes Duarte

## Esperar... Esperar... Esperar... Até Quando? Quem Espera... Nem sempre Alcança!

A pergunta que todos os Aposentados e Pensionistas estão fazendo é esta: **ATÉ QUANDO?**

A constatação que todos estão percebendo é esta: **ESTÃO NOS ENGANANDO.**

A certeza que todos temos é esta: **ESTAMOS ESQUECIDOS!**

É necessário um pouco mais de respeito e consideração por todos os colegas Aposentados e Pensionistas (PMPP e EX-SASSE).

Não acreditamos que o problema seja da CAIXA, pois a Presidente, Sr<sup>a</sup>. Maria Fernanda Ramos Coelho, declarou em reunião com os Presidentes da FENACEF e FENAE, em 20 de junho passado, que tudo seria resolvido a curto prazo (conforme publicamos e elogiamos no nosso jornal de n<sup>o</sup>. 236).

Até hoje pouco aconteceu. Embora tenhamos cobrado o que nos foi prometido na edição n<sup>o</sup>. 237, sob o título: **"POUCO ACONTECEU"**.

Acreditamos que promessas são para serem cumpridas. Esperamos que essa maléfica burocracia, que atrasa e emperra o andamento de nossas reivindicações, nos abandone definitivamente e que tudo seja resolvido rapidamente.

É lamentável que pessoas que estão no poder - mas que no amanhã serão tão iguais quanto nós (ou não) - sejam tão insensíveis e burocráticas ao ponto de se permitirem fazer

"política" da pior espécie contra aqueles que criaram as condições para que as instituições - onde ocupam o alto escalão - sejam hoje tão fortes e respeitadas, e que elas, tão orgulhosamente e decididamente, brigam e disputam para estarem na sua direção.

Esperamos que nossos dirigentes nos respondam categoricamente o que está acontecendo em relação a tudo que foi prometido.

A ansiedade e a decepção são males que vem atingindo os Aposentados e Pensionistas há vários anos.

### **NÃO VENDEMOS ILUSÕES**

Sendo assim, fica impossível alimentarmos esperança aos que nos procuram diariamente, pois ficamos constrangidos com a difícil missão de dizer que pouco aconteceu a pessoas com fisionomias sofridas e quase chegando ao desespero.

Não! Não dá para continuar na passividade.

Pessoas estão morrendo. Pessoas estão passando necessidades. **NÃO VAMOS FICAR CALADOS. NÃO QUEREMOS MAIS PROMESSAS! CHEGA!**

### **RECUPERAÇÃO DAS PERDAS SALARIAIS**

Depois de pareceres favoráveis da Diretoria e do Conselho Deliberativo da FUNCEF, desde

o dia 10 de outubro, o assunto sumiu ou dorme na gaveta da omissão de algum burocrata da Presidência da CAIXA. Resultado: mais um ano vai passar e nós continuamos na mesma.

É neste clima que os Aposentados e Pensionistas da CAIXA terão sua noite de Natal: - Com que luzes será iluminada a passagem de mais um ano?

Certamente será com as luzes da desilusão, pois as da esperança já não se acendem mais.

Este não é um desabafo! É um grito! E não tenham dúvidas, os vendedores de ilusões, pois sabemos gritar muito alto. Determinação, motivos e vontade não nos faltam.

Esta morosidade nos impulsiona a gritar em altos brados: **ATÉ QUANDO?**

Até quando poderemos suportar tudo isso?

Até quando conseguiremos sobreviver tão precariamente?

Até quando ficaremos sem uma resposta?

Por tudo que foi exposto, achamos injusto e desumano o procedimento (o silêncio) das autoridades, roubando as nossas esperanças de uma aposentadoria digna no final de nossas vidas.

**ISTO É DESUMANO!**

*José Gabrielense Gomes Duarte  
Presidente*

## NESSA EDIÇÃO, O JORNAL DA UNEI OUVIU ALGUNS ASSOCIADOS PARA SABER: O QUE VOCÊ ACHA DA POSSIBILIDADE DA UNEI ADQUIRIR SUA SEDE/MATRIZ PRÓPRIA?



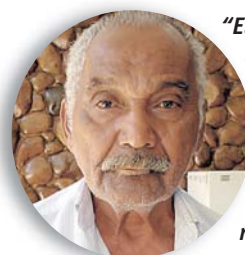
*"Eu acho muito conveniente. Concordo que a Diretoria tem mesmo que tirar a Sede da UNEI aqui do prédio da Caixa. Só acho que essa mudança não deva ser territorial. A nova Sede tem que continuar situada aqui no Centro do Rio de Janeiro, para que possa continuar atendendo todas as pessoas."*

ENI APARECIDA DE MELO CASSINELLI



*"Eu acho muito importante. A UNEI têm mesmo é que caminhar sempre para frente. Na minha opinião, o local de melhor acesso, no caso de uma nova aquisição, seria continuar aqui mesmo no Centro do Rio de Janeiro, porque é o lugar onde todos têm a facilidade de entrosamento e de conduções."*

JESSY OLIMPIO DA SILVA



*"Eu acho que a UNEI deveria continuar onde está. É preferível ficar aqui no prédio da Caixa do que ir para outro lugar. Ao menos que essa nova Sede/Matriz continue localizada pelo Centro da Cidade e num lugar calmo como o atual. Fora disso, seria ruim para os associados."*

HEITOR DA SILVA COSTA



*"Eu acho que a Sede já está muito bem situada. Mudá-la de espaço só iria gastar muito dinheiro. Aqui é um ótimo lugar para sediar uma associação como a UNEI. No caso da possibilidade de um novo local, gostaria que esse novo endereço continuasse sendo pelo Centro do Rio de Janeiro."*

LURDES DE JESUS CASIMIRO SCALZO



*"Eu acho uma idéia excelente e um grande estímulo para os aposentados. Na Sede atual, não temos liberdade de horários e somos impossibilitados a fazer outras atividades. Sem falar no espaço, que não é grande, e no tempo que demoramos para pegar o elevador e chegarmos até aqui."*

*Acredito, que não só para mim, mas para a maioria dos associados, a Sede/Matriz deva continuar no Centro."*

MARIA DAS GRAÇAS PEREIRA



*"É a melhor coisa que a UNEI poderia fazer. Um dia a Caixa vai expulsar a UNEI daqui como expulsou a APCEF, já que ela (a Caixa) está vendendo todos os seus imóveis. A UNEI tem é que arrumar uma nova Sede, urgentemente, antes que isso aconteça. Quanto ao novo local da Sede, sou a favor que seja ou no Centro da cidade ou na Zona Norte, regiões onde residem muitos associados."*

JOEL DIAS DE CARVALHO



*"Acho uma sugestão muito viável. Na minha opinião, esse seria um ótimo investimento, contanto que essa nova Sede/Matriz continue situado no Centro da cidade, local conhecido e de fácil acesso à todos, já que as opções de transporte são variadas (ônibus, metrô, vans)."*

SÉRGIO RAMOS GARCIA



*"Seria ótimo se a UNEI tivesse a sua Sede/Matriz em algum bairro da Zona Sul do Rio de Janeiro, pois moro em Humaitá, o que facilitaria ainda mais o meu acesso. Mas como isso poderia dificultar o acesso dos outros associados, o melhor local mesmo seria continuar no Centro da Cidade."*

SHEILA MIGUEL JOÃO



*"Eu não sei qual seria a vantagem disso, pois dependendo do local, a nova Sede poderá dificultar o acesso de muitos aposentados. Para que isso não ocorra, o melhor seria a UNEI comprar uma nova Sede ou na Zona Norte ou no Centro da Cidade."*

WALDEMIRO DE SOUZA CORREA



*"Acho uma idéia muito boa e que só vai fortalecer a UNEI. Se essa possibilidade se concretizar, só irá trazer vantagens à entidade. Para mim, essa nova Sede deveria ser construída no Centro da Cidade, pois é mais fácil de chegar, tanto para quem sai da zona norte quanto da zona sul."*

FERNANDO DE CARVALHO

## Confraternizações de fim de ano na UNEI

Festa dos aniversariantes será dia 21 de dezembro

Com a chegada do fim do ano, muitas surpresas estão previstas para acontecerem na UNEI. As Delegacias Regionais já preparam as festas natalinas que prometem grandes novidades aos associados.

No Rio de Janeiro a "Festa de Natal" será realizada na sexta-feira, dia 21 de dezembro. Nesse mesmo dia acontecerá a festa em comemoração aos aniversariantes do último quadrimestre (setembro, outubro, novembro e dezembro). Os dois eventos serão realizados na Sede da UNEI, Avenida Rio Branco, 174/31º andar, Centro, Rio de Janeiro.

Nas festas das Delegacias Regionais e no Rio de Janeiro, a UNEI entregará diplomas a todos os funcionários que completaram, em 2007, cinquenta (50) anos de admissão na Caixa.

A UNEI convoca todos os associados para juntos festejar com alegria e união mais um ano que se encerra.

## Coluna "Em Foco" é pauta de reunião de Diretoria

Importante tópico de avaliação e direcionamento de esforços da UNEI, a coluna "Em Foco", sempre que publicada aqui em nosso jornal, vira pauta na reunião da Diretoria da entidade. Juntos, os diretores discutem e analisam as possibilidades para solucionar, quando pertinentes e possíveis, as sugestões dos associados.

O fato de algumas questões ainda não terem sido resolvidas e outras já concretizadas, confirmam a importância do espaço dedicado exclusivamente aos associados, sem qualquer tipo de influência ou censura. A UNEI já providenciou, por exemplo, um convênio com uma academia de ginástica em Campo Grande - RJ, conforme sugeriu a associada Ivete Silva Moreira, na última edição do nosso Jornal. O que comprova os esforços de uma gestão cujo objetivo principal é o de buscar e atender os mais diversos anseios do seu quadro associativo.

## ATENÇÃO APOSENTADO:

### não se deixe enganar com promessas impossíveis

Em meio às dúvidas, o Jurídico da UNEI informa que a ação reivindicatória da multa de 40% do FGTS só pode ser pleiteada pelos empregados que mesmo após a sua aposentadoria continuaram trabalhando na empresa com vínculo empregatício, não abrangendo assim os antigos aposentados.

Tal esclarecimento se faz necessário, pois a "AS-SOCIAÇÃO PRECON" está enviando correspondência aos aposentados da Caixa, convidando-os a ingressar em juízo com ação para conseguir a tal multa de 40% do FGTS.

Detalhes sobre esse assunto ou outros ligados à área jurídica, podem ser obtidos com o Dr. Marcus Vinícius, no plantão das sextas-feiras na UNEI, por e-mail [juridico@unei.com.br](mailto:juridico@unei.com.br) ou através do telefone 2531-2604.

# ROMANO: personagem inesquecível da Caixa e da história da UNEI

**A**lvoro Robin Romano foi um dos personagens mais marcantes na história da UNEI. Falar dele é lembrar da trajetória de crescimento e de muito sucesso de uma entidade em plena expansão. O economiário presidiu a UNEI por quatro mandatos consecutivos, permanecendo no cargo por 12 anos (1992 a 2003). Romano, como era carinhosamente conhecido pelos seus companheiros da Caixa, fez parte de uma geração de bravos administradores, apaixonados pela prática e pela defesa dos interesses da Caixa e de todos os seus empregados.

Romano, nascido na cidade do Rio de Janeiro, se formou em ciências administrativas pela SUAM (Sociedade Universitária Augusto Motta) e ingressou na Caixa em 31 de março de 1950, onde atuou em diversos e importantes segmentos. Entre os cargos exercidos na CEF, foi Gerente Geral do Rio de Janeiro, Mato Grosso e Minas Gerais, tendo ainda desenvolvido inesquecível trabalho como Superintendente de Administração.

Atuou ainda, por muitos anos, como Membro efetivo do Conselho de Administração da FUNCEF e também do Grupo de Trabalho para implantação da Automação Bancária. Foi coordenador dos trabalhos de incorporação do BNH à CEF; membro do Grupo de Trabalho que definiu as necessidades de organização e métodos da Diretoria de Sistema para a automa-

ção dos serviços de retaguarda das Agências; membro do Grupo de Trabalho que implantou a arrecadação do FGTS pela CEF; membro do Grupo de Trabalho que definiu as condições para transferência do acervo de documentos do ex-BNH para a CEF etc..

Em 1988, após 37 anos de serviços prestados à Caixa Econômica Federal, Romano decidiu se aposentar e dedicar parte do seu tempo ao movimento associativo. A partir de 1992 ele passou a viver e respirar a UNEI, onde trabalhou incansavelmente em prol dos economiários. Sempre de bem com a vida e com marcante sorriso nos lábios, presidiu a entidade até 2003.

Economiário sempre. Excelente orador. Homem respeitado e respeitador. Amigo e boa praça. Essas são algumas das imagens que guardaremos de Romano. Sua força, carisma e transigência fizeram com que a vida de inúmeros economiários se tornasse mais vibrantes e cheias de esperanças. Com a responsabilidade de uma vida tão bem aprendida, admirada e com a sensação de tê-lo como grande exemplo de amor e dedicação à Caixa, à UNEI e à classe economiária, é que afirmamos:

Romano deixará saudades!

*Diretoria da UNEI*



*Romano, em 1996, discursando (prática que sempre foi o seu forte) na abertura do Simpósio dos Aposentados em Campos do Jordão*



1



2



3



4



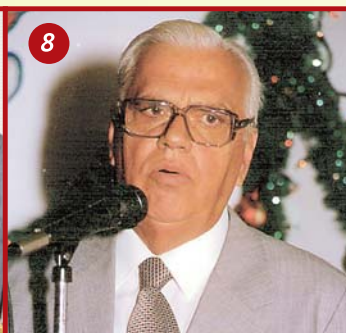
5



6



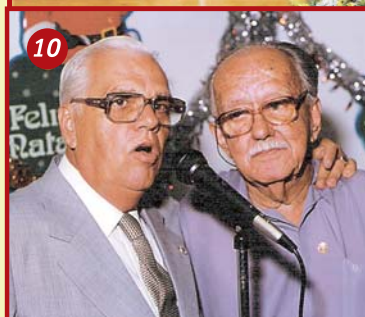
7



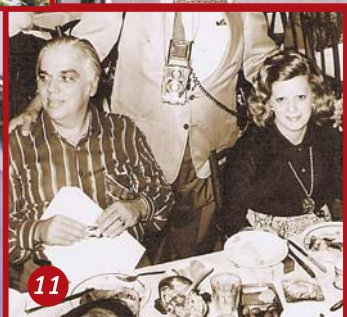
8



9



10



11



12



13



14

1. Senhora Marlene (esposa) e Romano na celebração de uma das Páscoas dos Economiários
2. Em 20 de dezembro de 1991, Romano acompanha Gabrielse na apuração das eleições da UNEI para o triênio 92, 93 e 94
3. Alcyone Raphael (Papai Noel) e Romano na festa de natal da UNEI, em 1997
4. Maria Augusta, Romano, Boiteux e Stepan Nercessian na cerimônia da festa dos aniversariantes da UNEI, no Clube Ginástico Português
5. Romano parabenizando os aniversariantes, em mais uma festa da UNEI
6. Dois ex-presidentes: Romano (UNEI) e Karlos Rischbieter (CEF)
7. Ney Abel, Pimentel Duarte, Romano, Mario Gomes e Ozair Cataldi: importantes personalidades da Caixa e da UNEI
8. Romano discursando na UNEI
9. Posando para a posteridade
10. Natal de 1997: Romano e Bastinhos
11. Almoço na APCE em 1975: Romano e sua esposa Marlene
12. Ayrton Xerez (ex-superintendente da CEF) parabenizando Romano
13. Romano, Filardi e Delegados no XIX Simpósio em Cuiabá, MT, em 1997
14. Romano e Gabrielse: companheiros de longas datas

**Nessa página deveriam estar as respostas do Dr. Luiz Marinho (Ministro da Previdência e Assistência Social), da Drª. Maria Fernanda (Presidente da Caixa) e do Dr. Guilherme Lacerda (Presidente da Funcef) aos ofícios enviados pela UNEI no mês de agosto, mas nenhum dos ilustres dignou-se a responder-nos.**

# Janeth Dias Pinheiro

## afirma ser necessário solidificar o nome Saúde Caixa

Janeth Dias Pinheiro assumiu a GIPES/RJ em novembro de 2003, onde até hoje comanda uma equipe formada por 70 empregados e 17 colaboradores. Psicóloga, pós-graduada em Jogos Empresariais, Dinâmica de Grupo e Comércio Exterior, além de especialização em Finanças Empresarias, a instrutora gerencial da CAIXA (desde 1989) ingressou na empresa em 31 de julho de 1984. Atuou como gerente de agência (1987 a 2001) e consultora de Recursos Humanos da matriz (2002 a 2003).

Foi para conhecer um pouco mais do funcionamento e do trabalho na GIPES/RJ que o Jornal da UNEI realizou a seguinte entrevista com a Gerente de Filial de Gestões de Pessoas.

### JORNAL DA UNEI - Faça um breve relato das principais atividades desta gerência.

SR<sup>a</sup>. JANETH DIAS PINHEIRO - A GIPES/RJ é uma Unidade que representa todas as áreas de Gestão de Pessoas da CAIXA, dentre eles: Relações Trabalhistas (Admissão de Empregados, Licenças Médicas, Programa de Reabilitação Ocupacional), Educação Corporativa (Cursos e Treinamentos), Ambiente Corporativo (Engenharia e Saúde no Trabalho, Clima Organizacional), Programa de Qualidade de Vida e Promoção de Saúde e Prevenção de Doenças (Ginástica Laboral, Programa de Orientação e Educação Nutricional, Convênio com Academias, Programa Antitabagismo) e SAÚDE CAIXA.

### Dos serviços disponibilizados pela GIPES/RJ, quais são os mais procurados?

Todos esses Programas são intensamente procurados ou oferecidos aos empregados. No caso dos aposentados e pensionistas o mais procurado é o SAÚDE CAIXA.

### O serviço social da UNEI tem colaborado de alguma forma com a GIPES/RJ? Fale-nos a respeito.

A UNEI desenvolve um trabalho de apoio aos trabalhos realizados pela GIPES/RJ sendo uma grande parceira em nossos projetos e está sempre buscando uma melhor forma de nos auxiliar. Destacamos sempre o belo trabalho desenvolvido pelo Dr. Romano e pela Diretoria anterior. Os recentes contatos que estamos tendo com a Diretoria atual da UNEI está proporcionando também uma maior otimização do nosso trabalho.

### Em sua opinião, em que a UNEI deve mudar para melhorar a referida colaboração?

O nosso relacionamento com a UNEI já é muito bom, mas poderemos intensificá-lo com uma maior aproximação, ao nos serem repassadas as solicitações, os desejos e necessidades dos aposentados e pensionistas e também com a abertura de fóruns para que possamos clarificar os programas e projetos que afetam diretamente a esse público e repassar informações relativas ao SAÚDE CAIXA, como por exemplo Rede Credenciada, procedimentos em que são necessárias autorizações prévias, e os projetos que estão em

andamento.

### Considerando que a UNEI tem Delegacias Regionais em vários estados do Brasil, a senhora acredita que o trabalho desenvolvido pelo nosso serviço social pode também contribuir com outras GIPES?

Com certeza. Partindo da relação existente na GIPES/RJ, temos certeza que as demais Delegacias Regionais poderão contribuir de forma significativa com as demais Unidades Regionais de Gestão de Pessoas.

### No recente Simpósio Nacional dos Aposentados e Pensionistas, realizado em Manaus, a GIPES/RJ foi uma das poucas a não receber críticas. Como à senhora vê tal fato?

Nós ficamos muito satisfeitos ao recebermos essa notícia diretamente do Presidente da UNEI, Dr. Gabrielense e também do Vice-Presidente, Dr. Filardi. Embora saibamos que esta é uma preocupação de todos os gestores e equipes de todas as quinze Gerências de Filial de Pessoas, eu vejo como um reconhecimento ao trabalho de toda a nossa equipe, que tem um carinho e um respeito muito grande por todos os nossos clientes e beneficiários do SAÚDE CAIXA, e principalmente dos aposentados que com certeza construíram a CAIXA que hoje temos o prazer de atuar. Nós só temos a agradecer, pois se ainda não temos uma excelência total, no SAÚDE CAIXA, estamos envidando todos os esforços para conseguir fazer um trabalho de qualidade, que possa ser percebida por todos. Quero agradecer imensamente a todos pelo reconhecimento e à minha equipe pelo trabalho que vem desenvolvendo.

### Para facilitar o trabalho da GIPES/RJ e a vida dos economiários que procuram os serviços desta gerência, qual a informação que a senhora deixa aqui registrada?

Em primeiro lugar, gostaria de reforçar a diferença existente entre o SAÚDE CAIXA e a FUNCEF, e pedir a colaboração de todos para solidificar o nome do nosso Plano de Saúde, que é SAÚDE CAIXA. É importante que sempre que formos procurar algum hospital ou profissional da Saúde, cuidemos para informar o nome do nosso plano. Depois, informar que houve a troca do sistema que processa o SAÚDE CAIXA, o que ocasionou alguns transtornos, pelos quais ainda estamos passando. Quero informar também, que estamos fazendo um estudo de toda a rede credenciada do Rio de Janeiro, para identificar regiões que estão necessitando de novos credenciados. Esse estudo está previsto para terminar em março de 2008, mas algumas regiões já foram priorizadas ainda em 2007, como Rezende, Teresópolis, Niterói e São Gonçalo. Também está em andamento um Programa que visa cuidar especialmente de beneficiários com algum tipo de doença considerada como crônica (diabetes, cardiológicas, nefrológicas...).



### Deixe aqui a sua mensagem final.

Quero deixar aqui o agradecimento, em meu nome e de toda a GIPES/RJ, a todos os profissionais da UNEI, e também a todos os filiados dessa importante instituição. Dizer que o nosso trabalho visa uma maior satisfação dos nossos clientes e parceiros, e que contamos com a ajuda de todos para realizarmos um melhor trabalho. Digo também, que todas as sugestões ou críticas podem ser encaminhadas diretamente para a GIPES/RJ, aos meus cuidados, ou podem ser enviadas por meio da UNEI. Teremos uma grande satisfação de ouvir atentamente todas as colocações e respondê-las, de forma a possibilitar que todos nos ajudem a construir uma melhor área, cujo principal objetivo é promover a gestão de pessoas da CAIXA.

## Auxílios Anestesia e Funeral são garantidos pela UNEI

Seus direitos aos auxílios anestesia e Funeral também são garantidos pela UNEI. Para manter o controle, a Diretoria da entidade está chamando atenção às exigências para a concessão desses benefícios. Por isso, lembra que para utilizá-los é necessário ter carência de três meses como associados e apresentar o requerimento dentro do prazo de 90 (noventa) dias a contar da data do evento.

Atualmente, o valor do auxílio anestesia é de R\$ 120,00. Já o auxílio-funeral é calculado no valor de 30 (trinta) vezes a mensalidade, no caso do falecimento do titular e R\$ 150,00 no caso do cônjuge.

### AUXÍLIO ANESTESIA

Para requerer o benefício do auxílio anestesia, válido tanto para o associado quanto para seu cônjuge, os interessados devem preencher o formulário da UNEI; apresentar laudo pós-cirúrgico (emitido pelo cirurgião), recibo do anestesista e o demonstrativo do Saúde Caixa ou documento oficial da GIPES (Gerência de Gestão de Pessoas) com o valor especificado do reembolso. Também são exigidos o último contracheque do associado. Lembrando que o valor do Auxílio é de R\$ 120,00 (cento e vinte reais).

### AUXÍLIO FUNERAL

Para o auxílio funeral (titular e cônjuge) exige-se que o formulário da UNEI seja preenchido e apresentado com os seguintes documentos: Certidão de óbito; Recibo do funeral; Carteira de identidade e CPF do associado falecido e do executor do óbito (Responsável pelo pagamento do Funeral); Último contracheque do associado; Certidão de casamento. Trinta (30) vezes a mensalidade é o valor pago em caso do falecimento do associado. No caso do cônjuge o valor é de R\$ 150,00.

## TELEFONES ÚTEIS

CEF - 0800572555

FENAE - (61) 3232-7516 e (21) 2507-1223

SAÚDE-CAIXA AUDIMED CREDENCIADOS - 08007281828

FUNCEF - (61) 3329-1700 E (21) 2202-3365 / 3599 / 3308

FENACEF - (31) 3322-7061

APACEF - (21) 2220-8137 e (21) 2262-5177

UNEI - Geral: (21) 2262-0767;

Farmácia: (21) 2262-5055;

Assist. Sociais: (21) 2202-3075 e (21) 2544-9976

Emergência: (21) 9988-3512 (24hs)

APCEF - (21) 2240-5937 / 1631 / 8387

SOSVIDA - 90 XX (61) 9981-6623 / 24

GIPES (Pessoal CEF) - 2202-3114

PRÓ-CARDIACO - 2131-1400 E 2527-6060

PRONTOCOR SUL - 3147-0147

PRONTOCOR NORTE - 2204-9900

QUINTA D'OR - 3461-3600

SÃO VICENTE DE PAULO - 2563-2121

STA TEREZINHA - 3978-8000

SÃO JOSÉ - 2538-7626

PRONTO BABY - 3978-6200

ORDEM 3ª PENITÊNCIA - 2571-6242

# UNEI realizará atendimento dermatológico gratuito



Através da parceria firmada entre a Diretoria de Saúde e Bem-estar e o Laboratório Farmacêutico Galderma, a UNEI realizará no próximo dia 3 de dezembro, na Sede/Matriz da entidade, atendimento médico dermatológico gratuito a trinta (30) associados. O serviço será realizado das 10h às 16h e oferecerá cuidados especiais à pele, aos cabelos e às unhas.

Para utilizar o benefício é necessário agendar a consulta através dos telefones 2532-9921 ou 2262-0767 (ramal 27), e falar com Carla. As consultas serão feitas com o Dr. Egon Daxbacher. Lembrando que só poderá utilizar o serviço o associado que estiver em dia com as mensalidades.

Conforme prometeu na coluna "Bate-Papo", da edição n.º. 236 (maio-junho) do Jornal da UNEI, o Diretor de Saúde e Bem-estar, José Maria M. de Carvalho, estuda agora a realização de palestras médicas mensais.

**Agende a sua consulta**

## EXCEÇÃO

*Quase sempre é assim:  
Como nós, como as flores  
Nossos amores  
Nascem, crescem, têm fim.*

*Quase sempre é assim:  
O amor é promessa,  
É sonho fugaz,  
Passa depressa,  
Logo se desfaz.*

*Nas vezes, porém,  
Em que não é assim,  
É força que vem,  
Que fica, sem fim.*

*Que fica com a gente  
Está sempre presente  
Nos passos que damos,  
Que em nosso caminho  
Murmura baixinho  
Que nós nos amamos.*

*Fernando de Carvalho  
Economiário, Matemático e Poeta*

## COLUNA

### Perseverança e Persuasão

Dr. Pedro Franco



Dr. Pedro Franco

**G**ordon Noah, que escreveu "O Físico" (tradução duvidosa para "Physician"), "Xamã", "O Rabino" e "A Escolha da Dra. Cole", os dois primeiros falando de medicina antiga e de médicos de uma mesma família através os tempos, conta que aqueles médicos tinham um poder especial, o de prever a morte de seus pacientes, quando os examinavam pela primeira vez. Era, ao meu ver, um triste poder e, perguntei-me, se esta capacidade existisse, se gostaria de ter. Cheguei à conclusão que não. Mas em compensação desejaria muito ter dois poderes especiais, que persigo, mas que lamentavelmente nem sempre atinjo, da perseverança e da persuasão. Na profissão pelo menos. Na vida particular pouco alcanço, pois quanto mais se tem amizade, ou amor, menos, lamentavelmente, se persuade, ainda que se persevere em função destes sentimentos. A velha literatura francesa dizia que ninguém é herói para seu criado de quarto (valet de chambre). Havia criados de quarto! Na família não há destaques, pensa-se. Mas voltemos ao trabalho, onde a meta é per-

suaadir, com permanente perseverança. E como é difícil às vezes! Dá vontade de pontuar com três sinais de exclamação. O indivíduo fuma, caminha a passos largos para o enfisema pulmonar, para o "cor pulmonale" crônico, para fome de ar permanente, terrível, angustiante e sem solução e não pára de fumar e nem quer tentar tratar-se desta horrível enfermidade, que é o tabagismo, incentivado pela indústria, que paga altos impostos ao Governo. Este, baseado em uma falsa impressão, acaba gastando muito mais com as doenças, que o tabagismo provoca, do que arrecada com os impostos sobre a indústria do fumo. E aqueles seres caminham inexoravelmente para morte trágica, cheia de sofrimentos, para ele, os seus e por que não dizer para os que com ele convivem, ou tratam. Mas não param de fumar. Que posso fazer, se não tenho um poder de persuasão maior, que os levem a um destino melhor. Falo, converso, tento não me irritar, tento perseverar com calma, puxo por meu melhor discurso, tento penetrar em sua mente, para ajudá-lo a raciocinar, mas esbarro em sua teimosia/vício, tolas defesas e naquele

tempo, que lhe é destinado, percebo, vou perder e a pessoa vai seguir para seu amargo fim. E muitas vezes zangada comigo. Dá uma tremenda sensação de frustração, cansaço, vontade de sair e ir fazer algo mais calmo, mais compensador sob o aspecto humano. Mas há outro e mais outro esperando e vou tentar persuadi-lo a não fumar, cortar gorduras, evitar "stress", diminuir o peso, fazer a dieta, tomar remédios, encarar a vida de outra forma, movimentar-se, ou repousar mais, distrair-se, enfim viver diferente do que gosta e prefere. Ah, se eu tivesse o poder de sempre persuadir, talvez até tentasse a auto-persuasão e mudasse-me em muito. Mas aí já seria pedir demais, sei. Mas dou a mão à perseverança e sigo.

**Dr. Pedro Franco**

*(\*) Pedro Franco é médico economiário aposentado, Professor Emérito da UNI-RIO e Membro Titular da Academia Brasileira de Médicos Escritores. Entre outros, Prêmio UBE – Melhor livro de contos de 2004: "Dezesseis Contos Premiados", 6 livros de contos, 3 de crônicas e mais de 78 participações em coletâneas*

## Agradecemos a união e o fortalecimento

**F**ruto de uma austera administração, voltada, principalmente, para atender aos interesses legítimos de sua grande massa de associados, a UNEI vem crescendo e se desenvolvendo gradativamente a cada mês. Confirma a seguir os Estados e os nomes dos trinta e nove (39) novos membros da UNEI que ingressaram em setembro e outubro. Vale informar que até a data de 31 de outubro, outros vinte e oito (28) encontravam-se em processo de averbação.

**BAHIA:** Maria Sidnéa Vaz de Oliveira; **MINAS GERAIS:** Wilma Caetano Mello Marques; **PERNAMBUCO:** Josefa Áurea

Negreiros Dantas de Lima, Leda Maria Vanderlei Saldanha, Romilda Ponciano de Moraes; **RIO GRANDE DO SUL:** Isaltina Francisca Nogueira Tibério; **RIO DE JANEIRO:** Ana Luiza Alves de Oliveira, Angelina Antonio da Cunha, Avelina Varella Pinto, Elisa Helena Sartori Cordeiro, Elvira Viana Ferreira, Elza Maria da Paixão Mello, Emília de Pinho Fernandes, Eucléa de Melo Haefeli, Eumira Juliani, Helena Quintanilha Machado, Jair Damasceno da Silva, Joana Maria Sousa Coelho, Joana Rocha Figueiredo Couto, Lelia Sant'Anna Campos dos Santos Oliveira, Lúcia Helena de Carvalho, Maria Cristi-

na Farinha Luz, Maria da Conceição Araújo, Maria das Dores Negreiros de Sampaio Vianna, Maria de Fátima Kreischer, Maria de Lourdes Portella Esteves, Maria de Nazareth Assumpção Tavares, Maria Lina Veloso Zoni, Marilene Ferreira Ribeiro da Cunha, Orlando Paraíso Dantas, Paulo Roberto Martins Esperon, Sergio Hernandez dos Reis, Sonia Silva de Oliveira, Suely Kremer Vieira da Cunha; **SANTA CATARINA:** Ademir Oechsler, Alceu Pastorello, Luiz Carlos Cadore, Talita Mattos Lima da Cruz; **SERGIPE:** Terezinha Celeste Barreto de Sales.



# ECOS DO SIMPÓSIO DE MANAUS



O Presidente José Gabrielense voltou entusiasmado com o Simpósio de Manaus. Dos últimos em que participou considerou-o um dos melhores. Só nos resta, assim, parabenizar a FENACEF e a equipe da AEA/AM - ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DO AMAZONAS, comandada por Luiz Augusto Mitoso, e com o apoio da dinâmica Maria Auxiliadora da Silva, cujo INFORMATIVO AMAZONAS (nº. 2) é o primeiro que nos chega divulgando notícias e principais eventos que nos permitimos adiante resumir.

Nos estudos e debates dos dias 15 e 16 de outubro foram analisadas 84 proposições, das quais 53 aprovadas em plenária. A FENACEF é agora responsável pelo encaminhamento e acompanhamento das reivindicações junto aos órgãos competentes. No jantar do dia 16 o Grupo Encanto Vermelho "transformou o palco do Dulcila's em um pedacinho do bumbódromo de Parintins", com encenações dos bois Garantido e Caprichoso, presenças das Rainha do Folclore e da Sinhazinha, além do Cunha Poranga e Pajé, itens oficiais do Boi Garantido.

No dia livre, 17, enquanto um grupo preferia embarcar para apreciar o encontro das águas e as praias do Rio Negro, outro se dobrou em competições de tênis de mesa (Ieda Lucena, a campeã), Dominó (César Otávio Cruz e Délcio Tesser), e vôlei de praia (equipe A: Luiz Carlos Faense, Valdison Araújo, Arlindo Ferreira, Sandra e José Gabrielense). À noite, exibição de talentos artísticos das Delegações: Coral Vozes do Amazonas, a Cia. de Teatro do Rio Grande do Norte, a capixaba Myriam das

Graças (Myrinha), Grupo baiano encenando o divertido "O Brasil te chama", Grupo do Maranhão com a "Dança do Tambor de Crioula"; declamações de poesia nas vozes de colegas gaúchos e brasilienses; a sensual Dança Cigana, de São Paulo, além de grupo interestadual: Angélica Mendes (BA), Tadeu (CE) e Myrinha (ES) com o movimento nacional "Deus é pai". Seis produtos fabricados no PIM, Pólo Industrial de Manaus, foram então sorteados.

O dia 18 foi dos Diretores da FUNCEF: Benefícios - Carlos Caser, preocupado em conquistar os 15 mil empregados da CAIXA que ainda não fazem parte da FUNCEF; de Investimentos, Demóstenes Marques; de Participações Societárias e Imobiliárias, pelo gerente Cristiano Lins; de Administração, Sergio Francisco da Silva, em cuja exposição foi feito o pré-lançamento da nova linha de empréstimo da FUNCEF, o Credinâmico; e o de Planejamento e Controladoria, Antonio Bráulio de Carvalho.

O dia 19, sexta-feira, foi da CAIXA, que teve a representá-la o Superintendente de Gestão de Pessoas, Carlos Magno Gonçalves da Cruz, a Gerente de Padrões e Planejamento, Cynthia Costa Oliveira (anunciando estudos para a reedição do Livro de credenciados), e o Gerente Nacional, Jalce Vieira dos Santos. Finalmente, à noite, no jantar de encerramento, baile com o Amazon Band e exibição da Escola de Samba Balaku-Blaku. E aí, o início da contagem regressiva para o XXX Simpósio, a ser realizado em Aracaju, Sergipe, mais precisamente na Ilha de Santa Luzia, como esclareceu o presidente da AEA-SE, Raimundo Andrade.

## UNEI engrossa campanha de filiação à FUNCEF

A Caixa Econômica Federal possui hoje setenta e quatro mil e cinqüenta e quatro (74.054) empregados espalhados pelas duas mil duzentas e trinta e sete (2.237) agências e escritórios em todas as regiões do País. Sendo que muitos destes desconhecem a origem e finalidade de diversos e importantes benefícios oferecidos às suas vidas, como por exemplo, o fundo que tem como finalidade garantir benefícios aos aposentados da instituição, e que é assegurado pela Funcef.

Estima-se em 15 mil, o número de empregados não associados ao Fundo de Pensão e que, conseguinte, não usufruem deste e de diversos outros benefícios oferecidos. Para mudar essa realidade, a Fena, através de seu presidente José Carlos Alonso, desenvolve uma campanha de filiação à Funcef, a fim de conscientizar e incentivar esses empregados a se filiarem à fundação, garantindo a si uma aposentadoria financeiramente mais tranqüila.

Essa iniciativa também conta com o total apoio e participação de toda a Diretoria da UNEI. Vale lembrar que o governo Federal trava atual-

mente uma grande batalha na reforma da previdência do País e que só Deus sabe que fim a mesma terá. Por assim ser, torna-se cada vez mais necessário conhecer, compreender e aderir ao plano de benefício da Funcef.

Esses 15 mil empregados da Caixa que não são associados da Funcef devem lembrar que hoje eles estão na ativa, mas que em breve futuro, com toda a certeza, estarão aposentados. Para que se tenha uma Fundação cada vez mais forte e com garantias para o futuro, se faz necessário a filiação. Vale lembrar que o valor do Novo Plano está ligado inteiramente ao valor da contribuição de cada associado. Assim sendo, associar-se à Funcef é demonstração de visão futura.

A Diretoria da UNEI está nessa luta por acreditar que todos os empregados da Caixa deveriam ser associados da Funcef. No entanto, entende que a Fundação deveria fazer uma profunda pesquisa para descobrir porque esse grande número de empregados não demonstrou, até agora, qualquer tipo de interesse pela Funcef. Qual será o motivo?

## Dr. Filardi consegue importante benefício para os associados

### Compra de medicamentos no exterior

**M**ais um serviço da UNEI para os associados de todo Brasil. Aderiu à parceria VARIGLOG / FUNDAÇÃO RUBEN BERTA para valer-se dos benefícios do "Serviço humanitário de transporte de medicamentos". O Vice-Presidente, Dr. Armando Filardi, tendo trabalhado na extinta VARIG por mais de vinte anos, foi agilizador da iniciativa e será responsável pela operação, com auxílio direto do Serviço Social. Informou-nos que o procedimento para importação e transporte de medicamentos de NECESSIDADE VITAL advindos dos Estados Unidos e da Europa não sofrerá cobrança de transporte até o Brasil, e será isento de imposto, devendo, porém, se ater às normas e modelos de formulários existentes. A Fundação Ruben Berta assume toda a intermediação de solicitação entre pacientes e distribuidores, desde a encomenda, acompanhamento, retirada e entrega, além de realizar o contato com a Vigilância Sanitária e a Receita Federal.



A UNEI será elemento catalisador desse processo, ou seja, dará maior rapidez à sistemática da compra e da entrega da medicação ao associado. Telefonem para (21)2262-0767 ou (21)2202-3104, Cristina ou Leandro. Com isto, implementa-se mais um dos projetos do Dr. Filardi, mencionado no seu Bate-Papo da edição nº 134 deste Jornal. O outro foi a criação da Ouvidoria.

## Terreno situado em Santa Tereza foi vendido pela UNEI



**Todo o processo da venda foi acompanhado diretamente pelo Presidente Gabrielense e demais Diretores da UNEI**

Localizado à Rua Monte Alegre, 288, em Santa Tereza, bairro tradicional do Rio de Janeiro, o antigo terreno da UNEI já tem novo proprietário. A escritura definitiva foi assinada no dia 26 de setembro, nas dependências da UNEI.

O ato contou com a presença do presidente José Gabrielense e dos Diretores Gilberto Cabral, Armando Filardi, Álvaro Murce e Ronaldo Pessanha, além do tabelião e da adquirente, Sr<sup>a</sup>. Andréia Machado Rodrigues Prates.

## FALA, DELEGADO

Delegado Regional da UNEI no Estado do Rio Grande do Norte, Carlos Roberto Ávila Barbosa assumiu o comando da Delegacia em 2004. Formado em economia, ingressou na Caixa em 1966 onde exerceu diversas importantes funções, tais como: Gerente de agência, Gerente de Operações, Chefe de Departamento Regional Matriz e Superintendente Regional nos Estados do Rio Grande do Norte e Sergipe). Conheça aqui um pouco da Delegacia do Rio Grande do Norte, situada à Avenida Prudente de Moraes 3857, sala 35, Bairro de Lagoa Nova, Natal, RN. E-mail: uneirn@bol.com.br, Telefone: (84) 3206-0988.



ravitária, pois as despesas de custeio giram em torno de R\$ 1.600,00 mensais, para uma arrecadação de R\$ 2.600,00 mensais, sem contar os rendimentos dos juros dos vales emergenciais.

### Quais são os seus projetos para que essa Delegacia Regional saia do vermelho?

Claro que seria a fórmula tradicional, ou seja: diminuir os custos e aumentar as receitas. Os custos hoje já estão reduzidos e a solução agora seria elevar as receitas através do aumento do quadro de associados. Para isso, estamos trabalhando diuturnamente. Outra alternativa, que pretendo levar para Diretoria, seria dinamizar a carteira de empréstimos, pois entendo que com o cadastro que temos (muitos Bancos gostariam de ter) e o baixíssimo risco que envolve esse tipo de operação, poderíamos auferir uma receita bastante significativa, mesmo operando com juros abaixo do mercado. Pretendo na próxima reunião com a Diretoria, detalhar a proposta e, se possível, ser a Delegacia Laboratório dessa operação. Outra ação que está sendo feita em nossa Delegacia é a ampliação dos convênios de desconto para associados como Farmácias, Lojas, Academias, Postos de Combustíveis etc.. Com estas ações, pretendemos tornar a UNEI mais atrativa.

### Quantos novos associados estão previstos para ingressarem na UNEI, através dessa Delegacia, até o final de 2008?

De acordo com nosso Planejamento Estratégico a nossa meta seria em torno de 200 associados até o final do ano que vem.

### Qual a sua avaliação sobre o desempenho da Diretoria da UNEI?

Bastante positivo, pois as decisões são tomadas com muito profissionalismo, e mais do que isso, com visão de futuro.

### As reivindicações feitas pelo senhor à Diretoria da UNEI vêm sendo atendidas?

Sim. Tenho tido total apoio da Diretoria da UNEI.

### O que a Diretoria da UNEI deve fazer para que essa Delegacia amplie o quadro associativo?

Manter o apoio que vem sendo dado a nossa administração.

### Deixe aqui a sua mensagem aos associados da UNEI.

Nós podemos melhorar o mundo. E lutar pelo que acreditamos, é uma forma de poder. Com a nossa união poderemos construir um mundo melhor, mais humano e mais justo. Juntos na UNEI, vamos seguir em busca desse caminho.

### Em média, quantos economiários aposentados residem no Rio Grande do Norte?

Entre aposentados e pensionistas estimo em torno de 250.

### Quantos associados da UNEI estão ligados a essa Delegacia?

Atualmente 66 associados.

### Por que somente essa pequena quantidade?

Acredito que esse número deve-se a vários fatores. Dentre eles, a brutal perda de poder aquisitivo do aposentado da CEF e a redução de alguns benefícios nos últimos anos, que fizeram a UNEI perder a competitividade perante as outras associações.

### Quais ações o senhor vem tomando em prática para atrair novos associados?

Estamos enviando mala direta a todos os aposentados do Rio Grande do Norte, além de realizarmos pessoalmente visitas nas agências da Caixa Econômica - com o objetivo de atrair os empregados que estão na ativa - e de fazermos contatos telefônicos diariamente com esses funcionários.

### A Delegacia do Rio Grande do Norte apresenta um déficit (acumulado do ano) de mais de 24 mil reais. Qual o motivo?

Nossa Delegacia possuía um quadro de pessoal (três funcionários) com mais de 15 anos de serviço e com salários, que apesar de compatíveis com as suas atribuições, estavam fora da nossa realidade. Para se ter uma idéia, no final dos anos 90 a Delegacia possuía mais de 300 associados. Além disso, ocupava um espaço físico cedido pela Caixa Econômica. Hoje, estamos com todo o apoio da Diretoria da UNEI, fazendo os ajustes necessários à redução desse quadro para se compatibilizar com a realidade atual. Atualmente a nossa Delegacia, sem levar em conta a rubrica Pessoal, já seria supe-

# ALGUMAS & OUTRAS



Milton Ximenes Lima

**CONSELHO ANTIGO** – Arrumação da casa. Tentativa de, aos poucos, buscar a luz no fim do túnel: é esta a fase que ainda desafia a Diretoria da UNEI. O já falecido colega Jerônimo Pinheiro de Castilho, ex-Presidente da CAIXA, enquanto escrevia seus “Casos da Velha Caixa” nas edições deste Jornal da sua época, gostava de repetitivamente lembrar, com razão, aos associados: UNEIÂMO-NOS!

**DO VIRTUAL À REALIDADE** – Em Manaus, no XXIX Simpósio Nacional dos Economiários Aposentados e Pensionista da Caixa, realizado de 14 a 19 de outubro, foi rejeitada a proposição de fusão entre a UNEI e a FENACEF. O Presidente Gabrielense enumerou e expôs os argumentos contrários à idéia, que foram cooptados integralmente pelo Presidente da FENACEF. Como se sabe, a idéia foi originariamente objeto de “opinamentos virtuais” no democrático Fórum do “sítio” da FENACEF.

**SOB A TINTA DAS ASSINATURAS** - A Diretoria ficou feliz, claro, com o desfecho das tratativas que resultou na celebração da escritura definitiva de venda do terreno da Rua Monte Alegre nº. 288, em Santa Tereza, realizada em nossas dependências sociais no dia 26 de setembro último. Mas não deixou de também compartilhar das alegres emoções de D. Andréia Machado Rodrigues Prates, a adquirente. Finalmente, com aquele ato, ela tornara realidade o sonho antigo de fazer retornar à família um bem que há muito lhe pertencera.

**EFICIÊNCIA DA COREL (FUNCEF)** – A Coordenação de Relacionamento da FUNCEF (COREL), sob o comando do Francisco ERISMAR da Silva, tem sido bastante elogiada. Não mede esforços para atender, com muita atenção e presteza, às indagações e solicitações dos associados. Agora nos chegam, também, notícias de excepcional melhoria no atendimento através do “0800”. Merecedora é, portanto, deste oportuno parabéns dos corpos administrativo e social da UNEI. Enquanto isto, progridem os trabalhos do G.T. criado pela Port. Pres. FUNCEF nº. 012/07, com 2ª reunião realizada em Brasília, no dia 22 de novembro último (melhoria do relacionamento FUNCEF-associados), da qual a UNEI é participante.

**ENRAIZADAS VIDAS** – O unidíssimo casal Marílio de Souza Ferreira (90) e Elvira Viana Ferreira (76) se despediram de nós em curto intervalo de tempo: seis meses, 21 de abril e 14 de outubro. As cinzas foram aspergidas sobre o mar de Pedra de Guaratiba, onde eram pessoas queridas da comunidade. Lá residiram por muito tempo. Primeiro, quando ele ocupava a gerência da então Agência Santa Cruz. Segundo, quando lá retornaram, em um bom período do início da aposentadoria dele. Marílio ocupou altas funções na administração da CAIXA, foi idealizador e um dos fundadores do Círculo Bíblico, em 18.03.1987.

**O CAFÉ DA MANHÃ DE TODO DIA 20** (ou dia do pagamento) voltará a ser servido na Sede da UNEI, a partir do ano de 2008. Solicitação de muitos associados, acolhida, muito oportunamente, pela Presidência da UNEI.

**DÚVIDAS** – Entendendo haver distorções no critério adotado pela FUNCEF para concessão da pensão por morte, o Presidente Gabrielense encaminhou à Fundação sugestões visando melhorá-lo, e aguarda, agora, resposta sobre a validade, ou não, das suas ponderações.

**A ARTE DE SERVIR** – Na edição anterior já afirmávamos que o pensamento permanente da Diretoria e dos funcionários da UNEI é, dentro do possível, bem servir. Necessariamente, em silêncio. Agora, não podemos deixar de acolher as cartas que recebemos como a do colega Ícaro Roberto Pontual, de 22 de agosto último, que elogia a presença e a presteza da Assistente Social Maria de Fátima Santos em liberar os documentos do

ressarcimento de cirurgia que fizera no Hospital Pasteur. Expõe admiração pela personalidade do Presidente Gabrielense, com quem conviveu vários anos na APCEF, e enaltece a figura do Diretor Financeiro Ronaldo Pessanha por ter insistido em torná-lo sócio da UNEI. E encerra: “...dirijo-me ao corpo funcional para que continue trabalhando com coesão de qualidade, pois estão atendendo a economiários numa faixa de idade preocupante, bem como valorizando e garantindo o soerguimento da entidade que tem a honra de tê-los como funcionários.”

**CONCURSOS** – No recente acordo com a CAIXA, uma das principais conquistas dos empregados foi a garantia da contratação de três mil empregados até o final de 2007, bem como abertura de concurso público para novas contratações em março de 2008, exceto para São Paulo e Rio de Janeiro. Nada mais justo para eles, nada mais proveitoso para a CAIXA. Desgastes físicos, psicológicos e... monetários estão sempre no dia-a-dia dos concursados e se agravam com a angústia da “convocação”, principalmente quando há prazo de validade para tal chamada. Aliás, a título de curiosidade histórica, esclareço que, em 1959, o concurso para escriturário-mecanógrafo teve suas provas teóricas (Português, Matemática, Contabilidade, Direito, Estatística, Inglês e/ou Francês) realizadas nas cadeiras do Maracanã, ou seja: a então Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro foi PIONEIRA nesta forma de procedimento. Evento, aliás, coordenado pela equipe do Dr. Antenor Martins Bilio, também responsável pelos cursos internos de aperfeiçoamento do pessoal da então autarquia (em razão disto, e da vasta cultura, carinhosamente chamado de “Magnífico Reitor”). Ainda a propósito, a Revista FENAE-AGORA, na página 13 da Edição 53, nos informa que a empresa conta atualmente (outubro/novembro) com 74.054 empregados concursados, 11.615 estagiários, 3.787 adolescentes aprendizes e 11.659 prestadores de serviços.

**CÍRCULO BÍBLICO: CONFRATERNIZAÇÃO NATALINA SERÁ DIA 5** - Encerrados os encontros semanais na UNEI (Edifício De Paoli), o Círculo Bíblico dos Economiários celebrará confraternização natalina no próximo dia 5 de dezembro, com almoço, às 12h30min, no restaurante Da Silva do Clube Ginástico Português, sito no 4º andar da rua Graça Aranha nº. 187, Centro, e informa que as adesões deverão ser comunicadas até dia 30/11/2007, ao Oswaldino (Tel.: 256-2513) e à Yone Reese (Tel.: 2266-0733, à noite).

**ROMANO, ALVARO ROBIM (21.02.1930 - 16.10.2007)**

- A notícia do seu falecimento repercutiu no Simpósio de Manaus, onde foi lembrado como pessoa, como economiário, como administrador que vivia ou respirava CAIXA 24 horas por dia; como Presidente da UNEI, durante 12 (doze) anos, deixando no seu caminho inumeráveis e importantes realizações. No Rio, no Cemitério São João Batista, muitas coroas, destacando-se, além das oferecidas por pessoas próximas e pelas associações de classe, uma da turma de colegas que cativou na região Sul de Minas. Muita gente da CAIXA, contemporâneos e companheiros do ontem e do hoje, foram homenageá-lo. Também políticos que com ele conviveram, antes e depois de aposentado. O Presidente Gabrielense recebeu dezenas de mensagens eletrônicas que, na indisponibili-

dade do espaço neste jornal, serão encaminhadas à família. Nossas homenagens estão também nesta edição.

**MEDICAÇÕES NA INTERNET** – No <http://www.consultaremedios.com.br> você informa o nome do remédio e o “sítio”, além de dar o preço médio na sua cidade e ainda diz o nome dos medicamentos genéricos e similares.

**MELHORIAS NA RELAÇÃO FUNCEF-ASSOCIADOS** – Em 04.10.2007 foi instalado, em Brasília, o GT, criado pela Portaria 012/07 da Presidência da FUNCEF, na qual a UNEI é representada pelo Presidente Gabrielense e pelo Diretor Administrativo Álvaro Murce. A chegada do Presidente Guilherme Lacerda à reunião coincidiu com o momento em que o Murce historiava sua experiência como Coordenador e Organizador da FUNCEF, já que, extinto o SASSE, ela acumulou as atribuições pertinentes ao controle dos serviços médicos.

**SEGUROS NA UNEI CORRETORA** – Esperto e inteligente é quem não deixa de, preliminarmente, consultar nossos preços e opções. Tente, você concordará conosco: Tel.: 2532-5038, 2533-4781 e 2533-3693 (Reginaldo).

**CAIXISTÓRIAS** – “Dever Antes, Obrigação Depois”: Fim de expediente, paletó à mão. Ordens superiores fazem o advogado voltar e mergulhar na noite, na elaboração da minuta de um contrato a ser devolvido à Administração no dia seguinte, pela manhã. Venda de um terceiro andar de um prédio de propriedade da CAIXA, com celebração de escritura pública à tarde. Cumpriu seu dever, ainda mais porque exercia função de confiança. Dias depois, o seco aviso telefônico “superior”: - Doutor estou lhe comunicando que o senhor não tem mais direito à sua vaga na garagem, porque vendemos o terceiro andar do prédio X e ela estava dentro do negócio!

**FELIZ NATAL:** Entendo que o verdadeiro significado deste grande acontecimento vai além da religiosa contemplação da Sagrada Família no presépio. Vai além das comemorações rotineiras do fim de ano e dos habituais procedimentos mercantilistas induzidos pela mídia. O espírito do Natal tem que estar obrigatoriamente dentro de nós. Se possível, a mensagem do Menino-Deus dentro da gente a cada dia do ano. Sempre me lembro do texto assinado por Browning, membro da Associação Unidade de Cristianismo e publicada na sectária revista “Leitura Diária”. Está em forma de poesia, mas aqui, por razão de espaço, o repriso em forma de prosa poética: “A Verdade está dentro de ti: não podes encontrá-la em coisas e pessoas, por mais crédito que mereçam de ti. No mais profundo do teu Ser, há um centro, onde a verdade habita em plenitude. Para libertar este Fulgor aprisionado, deves remover as sucessivas camadas de tuas crenças equivocadas, de hábitos nocivos, de emoções negativas que envolvem e ocultam essa Luz, para que te esqueças de quem és. Esta segunda natureza, falsa, é que te induz a todo erro. Cumpre-te abrir caminho, de dentro para fora, para libertares e ganhar a Luz que supunhas fora. Quando comemores este Natal que ninguém pode realizar por ti, encontrarás a Verdade em tudo e em todos, porque, através d’Ela, tudo verás”.

**A** Diretoria Financeira da UNEI não poderia estar em melhores mãos. Com vasta experiência no ramo, o economista e contador Ronaldo Pessanha vem conduzindo com maestria e mostrando que é possível sim, com experiência, empenho e sabedoria, realizar uma boa gestão. O Diretor que ingressou na Caixa Econômica Federal em 1966, sendo lotado na Contadoria de Depósitos, atuou também como Assistente na Superintendência de Operações Diversas (Matriz/RJ) e Contador na Superintendência Técnica de Auditoria e Fiscalização. Após ser aprovado no concurso de 1976, passou a exercer o cargo de Economista, integrando o quadro técnico da Caixa. Entre 1976 e 1995, chefiou várias Divisões e Gerências, até se aposentar em setembro de 1995, como Economista na Divisão financeira.

**Jornal da UNEI: Como o senhor avalia esse primeiro ano a frente da Diretoria Financeira da UNEI?**

**Ronaldo Pessanha:** Está sendo um ano muito difícil. Contudo, por problemas operacionais alheios a nossa vontade, tornou-se imperiosa uma reestruturação na área financeira, com adoção de várias medidas restritivas objetivando reerguer financeiramente a UNEI.

**O senhor implantou uma nova metodologia de trabalho em sua pasta?**

Sim. Foi necessário melhorar os controles internos, estabelecendo um sólido sistema de monitoramento e avaliação de gastos. Adotando uma política transparente e previsível no uso dos recursos, a fim de evitar perda resultante de falhas, deficiências ou inadequação de processos operacionais que pudessem significar fragilidade ou risco para UNEI.

**O valor arrecadado das mensalidades pagas pelos associados é suficiente para cobrir mensalmente as despesas e investimentos financeiros da UNEI?**

Apesar de termos implementado algumas ações, as despesas ainda não chegaram a atingir o equilíbrio desejado. Contudo, nossos compromissos, inclusive de natureza fiscal e tributária, estão rigorosamente em dia. Quando necessário, e na medida do possível, as empresas coligadas injetam recursos a título de empréstimo, que são contabilizados e saldados posteriormente.

**Na última edição do Jornal da UNEI publicamos gráficos, através de um estudo feito pelo senhor, mostrando que sete Delegacias Regionais apresentavam déficit. Qual**



**a sua opinião a respeito de tal fato?**

É uma situação muito delicada, pois apesar de ações visando à contenção de gastos, não só por parte dos Senhores(as) Delegados(as), como também pela nossa Diretoria, já constatamos que as principais causas que vêm contribuindo para esse déficit operacional são as despesas com pessoal e aluguéis de imóveis, cujos valores não estão compatíveis com as receitas geradas por essas Delegacias Regionais. Isso fez com que esses déficits fossem cobertos com recursos que poderiam ser utilizados em investimentos em outras áreas, trazendo mais benefícios aos nossos associados.

**Quais ações estão sendo tomadas para resolver a questão das Delegacias Regionais que estão no vermelho?**

Estamos prosseguindo por parte o programa de ajuste orçamentário da UNEI. O nosso objetivo é compatibilizar a quantidade de empregados lotados nessas Delegacias com a real necessidade de mão-de-obra, considerando não só a sua quantidade de sócios, como também a movimentação financeira diária de suas operações. Além disso, queremos rever, na medida do possível, esses contratos de locação e negociá-los em menor preço com os proprietários e, se for o caso, até sugerir a sua rescisão. Outro ponto que destaco, é a nossa tentativa em negociar com a Caixa um pequeno espaço em suas de-

pendências, visando à instalação dessas Delegacias, fato que reduziria sensivelmente esse alto custo administrativo, além de facilitar aos associados aposentados um relacionamento mais próximo com os colegas ativos da Caixa.

**Fale-nos sobre o vale emergencial e da possibilidade de elevar o seu valor.**

Relativamente à concessão do Vale Emergencial, de acordo com o próprio nome já diz, é emergencial. Assim sendo, entendo que não deva fazer parte do salário do associado, nem tampouco criar dependências que possam comprometer o nome da Associação. Os recursos destinados aos Vales são para atender pequenas despesas emergenciais e sua distribuição é feita de acordo com as condições e disponibilidade financeira da UNEI.

**Existe a possibilidade de a UNEI emprestar dinheiro aos associados para que estes paguem em parcelas mensais?**

A UNEI por ser uma Associação de classe dos Economistas aposentados, pensionistas e ativos, sem fins lucrativos, não deve exercer a função de uma instituição financeira. Entendo que a preocupação maior seria a de mais investimentos e novas concessões de benefícios aos nossos associados nas áreas de Saúde e Bem-Estar Social.

**Quais são os projetos da Diretoria Financeira para o ano de 2008?**

É necessário concluir o saneamento da UNEI em todos os sentidos e dar continuidade ao programa de redução de custos e aumento de receitas. Prosseguiremos na dinamização e reestruturação de nossas empresas coligadas, dando condições plenas para elevar as suas produtividades. Sabemos que, para tanto, devemos melhorar a qualidade de nossa mão-de-obra, investindo em treinamento, a fim de conquistarmos aumento de rentabilidade e conseqüentemente acréscimo de receitas, que sem dúvida serão revertidas em benefícios de nossos associados.

**Para finalizar, qual a mensagem o senhor deixa para os associados.**

Nossos associados podem estar certos de que esta Diretoria não medirá esforços para que o saneamento financeiro da Associação seja concretizado. Estamos empenhados em fazer mais que o possível para que a UNEI volte a ostentar uma rentabilidade que nos permita ampliar cada vez mais os benefícios e serviços aos nossos associados.

## Coral das Associações da Caixa gravará DVD e abrirá inscrições para novos talentos

Depois de emocionar diversos países, em importantes celebrações, durante mais de duas décadas de existência, um dos corais mais prestigiados do Brasil se prepara para mais um grande desafio: eternizar seu magnífico trabalho em um DVD que será gravado no próximo dia 3 de dezembro às 18hs no Teatro Nelson Rodrigues (Avenida Chile, Rio de Janeiro).

### Novos talentos

Você também pode fazer parte do Coral das Associações da Caixa/RJ, que é mantido pela UNEI, APCEF e APACEF. As inscrições para novos membros poderão ser feitas a partir de 18 de fevereiro, du-

rante os ensaios, que acontecem todas as segundas e quartas-feiras das 18h às 20h no saguão do 29º andar do Edifício-Sede (RJ). Podem participar qualquer funcionário da Caixa, ativo, aposentado ou pensionista, trabalhadores das associações, assim como seus familiares e os prestadores de serviços da empresa. Mais informações com Sueliy Marini (2202-3178) ou Ana Maria (2264-2192).

### Confira a agenda

Entre as atividades agendadas para o ano de 2008, estão: apresentações em Ilha Grande; na Festa do Mel; em Braga (Portugal) ou em Gramado (Rio Grande do Sul).

